

Torres Vedras acolheu as jornadas da Turismo do Centro

Tiragem: 9000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 12

Cores: Cor

Área: 26,00 x 18,13 cm²

Corte: 1 de 1



Enoturismo está em crescendo no país

ANA ALCÂNTARA
anaalcantara@badaladas.pt

Este ano, pela primeira vez, a cidade de Torres Vedras acolheu o arranque das V Jornadas de Enoturismo, organizadas pela Turismo do Centro de Portugal. A iniciativa decorreu durante dois dias (12 e 13 deste mês) e afirmou-se em vários concelhos do Oeste.

Carlos Miguel, presidente da Comunidade Intermunicipal do Oeste, abriu a sessão inicial, que decorreu nas instalações da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, na cidade torriense. O autarca reforçou a importância desse setor no concelho. Pedro Machado, presidente da Turismo do Centro, deu nota do crescente contributo que o enoturismo tem enquanto produto turístico no país.

Após as boas-vindas seguiu-se um dos momentos altos do programa do evento, a assinatura do acordo de cooperação do projeto BRENDAIT.

Trata-se de um projeto apoiado pelo programa COSME da União Europeia, que permitirá desenvolver uma metodologia-piloto de dinamização de uma rede regional de parceiros, tendo em vista o desenvolvimento da oferta turística acessível e inclusiva num destino turístico regional (região Centro), possibilitando a sua replicação noutras regiões turísticas do país e contribuindo para a valorização e qualificação de toda a oferta turística nacional. São parceiros desse



Carlos Miguel, anfitrião do evento, abriu as jornadas nas instalações da CVR Lisboa, em Torres Vedras

consórcio: a Turismo do Centro de Portugal, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, a Associação de Hotelaria de Portugal, a European Network for Accessible Tourism e a empre-

sa de consultadoria Perfil – Psicologia e Trabalho, Lda. O BRENDAIT dará origem a pelo menos duas ferramentas técnicas relevantes para o setor do turismo, por serem passíveis de uma apli-

cação à escala nacional: o referencial para o diagnóstico das competências de acolhimento e das condições de acessibilidade da oferta turística; e o diretório regional da oferta turística acessível, entre outras. Esse projeto decorre até 19 de março de 2017.

Ainda em Torres Vedras os participantes das jornadas visitaram a AdegaMãe, onde almoçaram um bacalhau bem regado. Nesse dia, à tarde, seguiu-se uma visita à Quinta do Gradil, no Cadaval, e posteriormente à Quinta do Sanguiñhal, no Bombarral, onde decorreu o primeiro painel do encontro sobre “A importância do vinho para o turismo”, terminando com um jantar viníco confeccionado pela Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

No dia seguinte foi a vez de ir até Óbidos, à Real Fábrica do Gelo (Cadaval) e de almoçar na Quinta do Convento da Visitação (Alenquer). Durante a tarde, em Arruda dos Vinhos decorreram mais dois painéis: um sobre três experiências de enoturismo e outra sobre as histórias que a gastronomia e os vinhos contam.

De salientar que essas jornadas deram continuidade ao ciclo de trabalhos iniciado em 2011 visando reforçar a ligação do setor vitivinícola ao setor turístico, dar a conhecer as diferentes sub-regiões e os equipamentos de enoturismo existentes no Centro de Portugal, apresentar boas práticas e casos de sucesso, assim como debater as oportunidades para o setor envolvendo na discussão os diferentes atores regionais.